



O USO DE SMARTPHONES PELA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS E INOVAÇÕES

Rosimeire Alves de Oliveira (IFCE – Campus Juazeiro do Norte – rosimeire.alves@ifce.edu.br)

Aparecido Yáville Santos Lucena (IFCE – Campus Juazeiro do Norte – yáville.santos07@aluno.ifce.edu.br)

Maria Giselly de Souza Pereira (IFCE – Campus Juazeiro do Norte – giselly.pereira63@aluno.ifce.edu.br)

João Guilherme Pessoa Batista (IFCE – Campus Juazeiro do Norte – guilherme.pessoa09@aluno.ifce.edu.br)

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

RESUMO

A projeção para as próximas décadas é que a sociedade brasileira terá uma população idosa crescente. Esse grupo etário está cada vez mais conectado à internet, o smartphone e os aplicativos são os meios mais usados para o contato com a tecnologia. Buscamos com essa pesquisa conhecer como a terceira idade usa o smartphone no cotidiano, as barreiras e as possíveis soluções para facilitar o acesso e uso dessa tecnologia. Para isso, realizamos entrevistas com pessoas de idade superior a 60 anos, de forma virtual, aplicamos o questionário para coleta de dados e perfil dos entrevistados. Os dados foram tratados de forma qualitativa e quantitativa. O que nos mostrou que os idosos(as) fazem uso do smartphone, principalmente, para se comunicar com a família e acessar redes sociais. Os principais obstáculos informados para manuseio do smartphone e aplicativos, foi o tamanho das letras, números e ícones e a quantidade de operações para utilizar os aplicativos. Ao final dessa pesquisa construiremos um aplicativo, chamado de AMPAS (*Alarm app and mobile phone adaptation for seniors*): Aplicativo de alarme e adaptação de celular para terceira idade. É salutar termos mais pesquisas sobre os idosos e a tecnologia, promovendo mais inovações para esse público.

Palavras-chave: Tecnologia. *Smartphone*. Terceira idade. Aplicativos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

É fato que a sociedade brasileira está mais envelhecida, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2018), a projeção para 2043 é que um quarto da população brasileira terá mais de 60 anos.

É cada vez mais comum, entre as pessoas de terceira idade, o uso de dispositivos móveis conectados à internet, o que possibilita a realização de uma maior quantidade de atividades diárias, de forma mais rápidas, diminui as distâncias e oferece um leque de oportunidades.

De acordo com o Núcleo de Informação e Comunicação do Ponto BR (NIC.br,2018), a adoção de internet pela população idosa cresceu 56% entre os anos de 2015 e 2017. O principal meio de acesso à internet é pelo celular, o que nos mostra a pesquisa realizada pelo (NIC.br,2018): 87% dos idosos que acessam à internet, o fazem por meio do *smartphone*.

Apesar de todas as pesquisas demonstrarem o aumento significativo da combinação, acesso à internet pelo *smartphone* por pessoas da terceira idade, os obstáculos para esse público ainda são grandes. É fundamental que os aparelhos de smartphones e os aplicativos sejam pensados para os usuários com mais de 60 anos, ofertando mais acessibilidade e autonomia.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais funções usadas no *smartphone* pela terceira idade.
- Buscar as principais dificuldades para o uso do *smartphone* no dia-a-dia dos idosos(as).
- Criar um aplicativo para *smartphone* que possa auxiliar e facilitar o uso dessa tecnologia pelas pessoas de terceira idade.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos desse projeto buscamos realizar uma pesquisa explicativa. Dividimos a pesquisa em quatro etapas. Inicialmente e durante toda a pesquisa, faremos consulta bibliográfica sobre a terceira idade e a tecnologia; criação de aplicativos.

Na etapa seguinte, elaboramos um questionário dentro da plataforma Google Forms, diante da pandemia e da impossibilidade de realizarmos as entrevistas pessoalmente, o questionário virtual facilitou a coleta de dados. Prevendo a dificuldade que os idosos teriam para acessar e responder ao formulário, divulgamos o link do instrumento entre os colegas de classe e familiares, assim eles puderam realizar a entrevista com seus parentes que fossem de terceira idade. A aplicação do formulário aconteceu nas duas primeiras semanas do mês de abril de 2021. O instrumento foi estruturado em 5 perguntas que direcionou a caracterização dos entrevistados e a obtenção de informações sobre o uso do *smartphone*.

Obtivemos a resposta de 13 idosos(as). Na terceira etapa, tratamos os dados coletados de forma quantitativa e qualitativa. A última fase da pesquisa é o desenvolvimento do aplicativo e sua divulgação. A partir das respostas e sugestões relatadas nas entrevistas, construiremos um aplicativo para smartphones, ele terá funções mais rápidas e acessíveis ao público da terceira idade.

RESULTADOS

Inicialmente, faremos uma descrição do perfil dos entrevistados(as) e, posteriormente, apresentaremos os resultados obtidos a partir das perguntas direcionadas ao tema do uso do *smartphone*.

Recebemos o retorno de 13 questionários, sendo que dos entrevistados, 10 foram mulheres e 3 homens, com faixa etária entre 60 e 80 anos. Quanto ao nível de escolaridade, constatamos: 1 analfabeto, 5 com ensino fundamental incompleto, 2 com ensino fundamental completo, 3 com ensino médio completo e 2 com ensino superior.

Traçado o perfil dos entrevistados (as), seguimos perguntando para que eles usavam o *smartphone* no seu dia-a-dia, foi dada a opção de marcar mais de uma resposta. Concluiu-se que: 69,2 % (9) comunicação com a família, 38,5% (5) Acesso a redes sociais, 15,45% (2) Realizar compras pela internet, 30,8% (4) assistir a vídeos.

Indagamos sobre a maior dificuldade encontrada por eles no manuseio do *smartphone*. Obtivemos os seguintes dados: 69.2% (9) Usar aplicativos (*WhatsApp, Instagram, Youtube, etc.*), 61,5% (8) manusear as teclas, 23,1% (3) Tamanho das letras e números.

Finalizando o questionário procuramos saber quais as funções que o *smartphone* poderia ter para facilitar o seu uso. Segue algumas respostas:

Entrevistado 1: “Um canto só pra fazer ligação pra minha filha, que fosse fácil, para não ficar perguntando a terceiros...”

Entrevistado 2: “Ter uma melhor comunicação pra manda mensagens ou ligar se travar.”

Entrevistado 3: “Maneiras mais simples de usar o aplicativo de modo que eu mesma aprendesse sem ter a necessidade de esperar por ninguém”

Entrevistado 4: “Atalho para ligações com a família.”

Com os dados obtidos podemos perceber que os idosos(as) usam o *smartphone* em sua maioria para se comunicar com a família e que a maior dificuldade está em usar os aplicativos de mensagens e redes sociais. A partir desses dados, a construção do aplicativo já está em curso, a logomarca e seu nome foram criados pelos autores da pesquisa, conforme imagem abaixo (Figura 1).



Figura 1 – Ícone do aplicativo. AMPAS (Alarm app and mobile phone adaptation for seniors) Aplicativo de alarme e adaptação de celular para terceira idade. Fonte: criação dos autores.

Diante dessas informações, buscaremos elaborar o aplicativo, que solucione alguns dos problemas mais comuns no uso de smartphones por idosos(as), adaptando assim ao seu cotidiano, com ícones em tamanhos maiores, lembretes mais específicos, dicas de saúde e principalmente aproximá-los de seus entes queridos, mesmo que seja de forma virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das etapas cumpridas até o momento, pudemos revisar a bibliografia sobre a temática e aprofundar nosso conhecimento sobre a velhice e como ela é tratada na sociedade brasileira. O tema terceira idade e tecnologia deve ser mais apreciado na literatura, pois esse grupo da população é ascendente no Brasil, assim como o acesso à internet e aos aplicativos por parte dessa faixa etária.

Temos profundo interesse por esse tema pela convivência com idosos(as) e pela história que essas pessoas construíram, portanto, devem ser facilitado o acesso à tecnologia e suas inovações.

REFERÊNCIAS

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Disponível em: https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/1/panorama_estendido_mar_2019_online.pdf. Acesso em: 22 de abril de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **IBGE Notícias**. Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhoridade.html>. Acesso em: 23 de abril de 2021.

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br. (2018). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC DOMICÍLIOS 2017**. Disponível em: https://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_DOM&idUnidadeAnalise=Usuarios&ano=2018. Acesso em: 22 de abril de 2021.